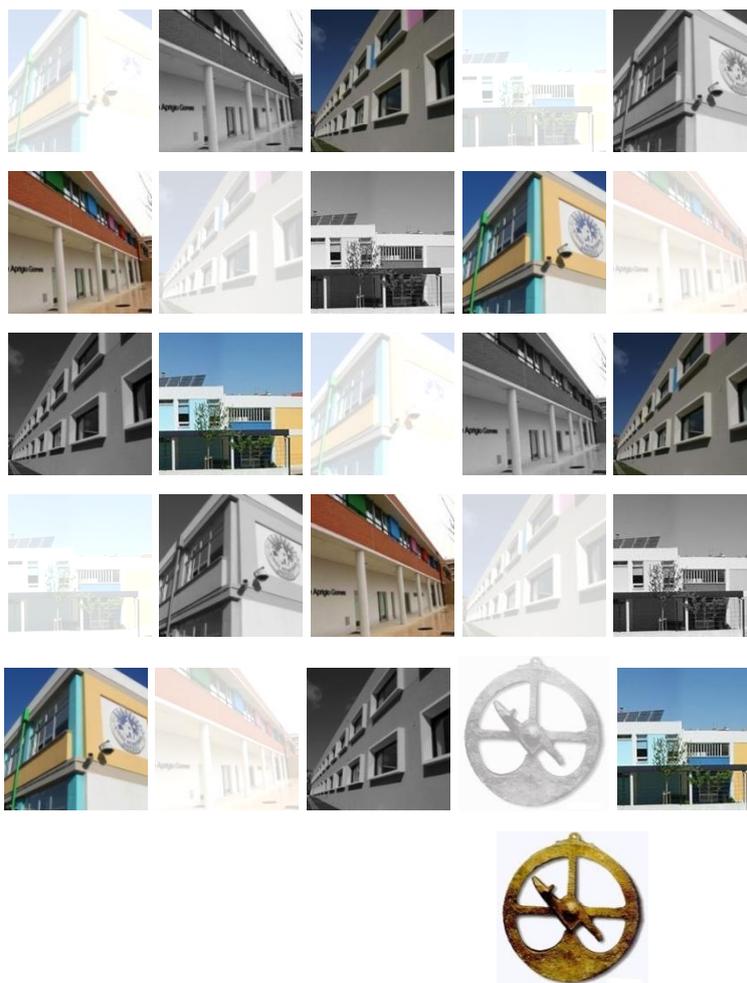




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARDOSO LOPES

AMADORA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA 2021 / 2022

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. RECOLHA DE INFORMAÇÃO: ASPETOS METODOLÓGICOS.....	4
2.1. RECOLHA DE INFORMAÇÃO:.....	4
2.2. TRATAMENTO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO:.....	4
PARTE I.....	5
1.1. O CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE:	5
1.2. NÚMERO DE TURMAS E DE ALUNOS:.....	7
1.3. NACIONALIDADE/NATURALIDADE:.....	8
1.4. RESIDÊNCIA:.....	8
1.5. COM QUEM VIVE O ALUNO:.....	9
1.6. HABILITAÇÕES DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:.....	9
1.7. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:.....	10
1.8. SERVIÇO DE AÇÃO ESCOLAR (SASE):.....	10
1.9. ALUNOS/AS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	10
1.10. APOIOS EDUCATIVOS- DISTRIBUIÇÃO POR ANO E POR TURMA.....	11
1.11. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO.....	12
1.12. ASSIDUIDADE:.....	12
1.13. EXCLUSÃO POR EXCESSO DE FALTAS:	13
1.14. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES COM ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:.....	13
1.15. DISCIPLINA:.....	13
1.16. APOIO SOCIAL:	14
1.17. ENCAMINHAMENTO PARA O SPO - SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO:-	14
1.18. PROJETOS E CLUBES:	15
1.19. A MALA DOS AFETOS - PROJETO DE SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO:	15
1.20. PROJETO ESCXEL E A SUA INFLUÊNCIA NO AGRUPAMENTO	16
1.21. PROJETO SEMEIA	17
PARTE II.....	17
1. ENSINO À DISTÂNCIA.....	17
PARTE III.....	18
1. RESULTADOS ESCOLARES.....	18
1.1. PRÉ-ESCOLAR	18
1.2. 1º CICLO.....	19
1.3. 2º CICLO.....	19
1.4. 3º CICLO.....	20
1.5. AVALIAÇÃO EXTERNA - PROVAS FINAIS	21
1.6. PORTUGUÊS - FREQUÊNCIA	23
1.7. MATEMÁTICA - FREQUÊNCIA.....	24
2. JORNADAS PEDAGÓGICAS	24
PARTE IV	25
1. INQUIRÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA.....	25
PARTE V	28
1. PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA -PPM	28
PARTE VI	32
1. CONCLUSÕES.....	32
1.1. PONTOS FORTES	33
1.2. PONTOS FRACOS	33
1.3. OPORTUNIDADES	33
1.4. CONSTRANGIMENTOS	34

1. Introdução

O Observatório de Qualidade tem vindo a desenvolver e a consolidar um trabalho de recolha, tratamento e divulgação de dados, por período, que permitam à comunidade educativa refletir sobre a avaliação interna do agrupamento.

Este relatório reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano 2021/2022 pela equipa do Observatório de Qualidade e o objetivo central foi produzir uma ferramenta que pudesse contribuir para um melhor conhecimento da realidade do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, por forma a nortear e fundamentar as decisões dos seus órgãos de gestão.

O presente relatório encontra-se estruturado em 6 partes, de acordo com as áreas de intervenção do Observatório no presente ano letivo: caracterização do Agrupamento; Ensino à Distância, Resultados Escolares (avaliação interna e externa); Inquirição à Comunidade Educativa, Plano Plurianual de Melhoria e, por fim, uma análise SWOT com pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos.

Toda a informação que serviu de base à realização deste relatório decorre dos vários documentos descritivos que as equipas de trabalho do agrupamento vão realizando de acordo com os itens estabelecidos pela equipa do Observatório e também significativa parte da informação aqui constante, foi extraída do programa INOVAR que se tem revelado um excelente recurso para esta tipologia de trabalho. Os documentos trimestrais e anuais produzidos pelo Observatório de Qualidade são apresentados à comunidade docente, em reuniões gerais de professores, subordinadas a esta temática e que ocorrem, o mais tardar, depois do reinício das aulas ou no período de interrupção letiva, conforme for mais conveniente à logística do Agrupamento e também para proporcionar, de forma atempada, a correção de trajetórias, se necessário.

As conclusões apresentadas nestes documentos são, posteriormente, partilhadas nas reuniões do Programa de Melhoria TEIP, com a presença de equipas alargadas e diversificadas e do Perito Externo, embora no ano letivo transato não tenham sido feitas com a assiduidade do costume dado o contexto pandémico que ainda se viveu. O mesmo aconteceu com as Jornadas Pedagógicas que são uma tradição no nosso Agrupamento, mas que não se realizaram. Esta não realização justifica-se pela necessidade de se fazer um diagnóstico completo das necessidades de formação, ao nível da avaliação, no Agrupamento por forma a trazer oradores que possam colmatar fragilidades nos diversos departamentos curriculares, mas também e principalmente, dar modelos de avaliação práticos e exequíveis para serem aplicados nos diversos níveis de ensino.

2.Recolha de informação: aspetos metodológicos

O Observatório de Qualidade do Agrupamento segue a seguinte linha metodológica de recolha, tratamento e representação gráfica estatística, no âmbito da autoavaliação da escola.

2.1. Recolha de Informação:

- A recolha de informação estatística é feita no final de cada semestre letivo, embora se façam recolhas durante os períodos de avaliação intercalar;
- A implementação do Software de gestão para estabelecimentos de ensino INOVAR+ tornou-se uma ferramenta essencial de recolha de dados;
- Os dados essenciais que não são possíveis de ser obtidos através da Plataforma INOVAR+, são recolhidos em formato digital através de uma folha de cálculo Excel ou em tabelas Word;
- A recolha de informação envolve as componentes de caracterização da escola e dos resultados escolares;
- Os programas ENEB e PAEB são fundamentais na recolha de dados sobre a avaliação externa, bem como o Relatório Anual TEIP requerido pela EPIPSE.
- As informações constantes sobre cada uma das turmas no Programa INOVAR+ são preenchidas pelos/as diversos/as professores/as do Conselho de Turma e em alguns aspetos, preenchidas pelo/a diretor/a de turma e monitorizadas pelos Coordenadores de Ano;

2.2.Tratamento e representação da informação:

- O tratamento estatístico da informação recolhida é feito com recurso a tabelas Word e Excel;
- O tratamento estatístico é feito por escola do Agrupamento, ciclo de estudos, ano de escolaridade e tipo de percurso escolar;

- A partir da informação recolhida são produzidos dois tipos de tabelas, a saber: uma com o apuramento e tratamento da caracterização do Agrupamento escolar e outra com o apuramento e tratamento dos resultados escolares;
- O apuramento final do semestre é disponibilizado também em gráficos que permitem, de forma fácil e clara, fazer comparações e monitorizar a evolução dos resultados ou dos dados a melhorar;
- Os gráficos produzidos mais relevantes, para facilitar a consulta, são sistematizados em apresentações eletrónicas em *Powerpoint*;
- Os produtos intercalares e finais produzidos pelo Observatório são alvo de apreciação em sede de Reunião Geral de Professores, Departamentos, Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- Todos os documentos são divulgados à comunidade escolar através de ferramentas diversificadas, nomeadamente o correio eletrónico e página Web do Agrupamento

Parte I

1. Caracterização do Agrupamento¹

1.1.0 corpo docente e não docente:

- O Agrupamento é constituído pelo Jardim de Infância do Cerrado a Bica; uma escola do 1º ciclo do Ensino Básico com Jardim de Infância: EB1/JI da Mina, uma escola do 1º ciclo do Ensino Básico, com Jardim de Infância e Creche EB1/JI/Creche Aprígio Gomes e a Escola 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico: EB 2, 3 Cardoso Lopes;
- Ao nível da gestão de alunos, agrega ainda três estabelecimentos de ensino da rede particular: Externato O Viveirinho e o Externato Nossa Senhora da Paz.
- Os órgãos do Agrupamento de escolas Cardoso Lopes são: o Conselho Geral, a Direção; o Conselho Administrativo e o Conselho Pedagógico;

¹ Todos os dados constantes neste capítulo foram retirados do Relatório de Gestão 2021;

- Em 31 de Dezembro de 2021 contabilizaram-se 184 trabalhadores, sendo 152 do sexo feminino e 32 do sexo masculino; assim, 82,61% dos trabalhadores são do sexo feminino e 17,39% do sexo masculino.
- A grande maioria dos trabalhadores tem contrato de trabalho por tempo indeterminado, sendo cerca de 6% os que possuem contrato a termo certo;
- O grupo de pessoal mais representativo no Agrupamento é o dos docentes com 125 elementos, sendo a taxa de emprego dos docentes de 67,93% do total dos profissionais efetivos;
- Com 29,89% surge o grupo de assistentes operacionais com 55 trabalhadores;
- Representando 3,26% do agrupamento, com 6 trabalhadores, os assistentes técnicos e com 2,17% o grupo do técnico superior, com 4 trabalhadores;
- Na estrutura etária dos trabalhadores do Agrupamento, o intervalo etário mais expressivo situa-se entre os 40 e os 44 anos de idade (cerca de 34 trabalhadores); Entre os 45 e 49 anos de idade estão 28 trabalhadores e entre os 55 e 59 anos estão 25 trabalhadores.
- No que diz respeito às habilitações dos trabalhadores, 67,93% têm habilitação superior com licenciatura;
- De referir que dos trabalhadores do Agrupamento que possuem formação superior, 98 elementos são do sexo feminino e 27 são do sexo masculino;
- 14,13% dos trabalhadores possuem o Ensino Secundário (cerca de 26 trabalhadores);
- 10,87% dos trabalhadores possui o 9º ano de escolaridade (cerca de 20 trabalhadores);

1.2. Número de turmas e de alunos:

- O Agrupamento possui 9 turmas de Pré-Escolar com a seguinte distribuição: 4 salas na EB1/JI/Creche Aprígio Gomes, duas delas com 25 alunos, uma com 23 e uma com 20 alunos, perfazendo um total de 93 alunos;
- Na EB1/JI da Mina existem 2 salas com 22 e 25 alunos, respetivamente, perfazendo um total de 47 alunos;
- No Jardim de Infância do Cerrado da Bica existem três salas com 24 alunos, 25 e 19 alunos, respetivamente, perfazendo um total de 68 alunos;
- Os alunos do Ensino Pré-Escolar têm idades compreendidas entre os 3 anos e 5 anos de idade, sendo no total cerca de 208 alunos;
- No 1º ciclo, o Agrupamento possui, no total, 26 turmas sendo a distribuição feita da seguinte forma: 7 turmas do 1º ano (5 turmas da EB1/JI Aprígio Gomes e 2 da EB1/JI da Mina), 7 turmas do 2ºano (5 turmas da EB1/JI Aprígio Gomes e 2 da EB1/JI da Mina), 6 turmas do 3º ano (4 turmas da EB1/JI Aprígio Gomes e 2 da EB1/JI da Mina) e 6 turmas do 4º ano (4 turmas da EB1/JI Aprígio Gomes e 2 da EB1/JI da Mina);
- Os alunos do 1º ciclo têm idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e são no total 599 alunos;
- No 2ºciclo, o Agrupamento possui 7 turmas de 5º ano, e 6 turmas de 6º ano.
- A totalidade dos alunos do 2º ciclo é de 318 alunos, distribuindo-se 175 alunos pelo 5º ano de escolaridade e 143 pelo 6º ano.
- As idades dos alunos do 2º ciclo estão compreendidas entre os 11 anos e 14, embora seja residual o número de alunos que está acima da faixa etária expectável para o ano de ensino que frequenta;
- No 3º ciclo, o Agrupamento possui 15 turmas, distribuídas da seguinte forma: 6 turmas de 7º ano; 5 turmas do 8º ano, sendo uma PCA, e 4 turmas do 9º ano;
- A totalidade de alunos do 3º ciclo é de 355, concentrando o maior número no 7º ano com cerca de 138 alunos, registando o 8º ano 126 alunos e o 9º ano 91 alunos;
- As idades dos alunos do 3º ciclo estão compreendidas entre os 12 anos e os 16 anos;

- Os dados apresentados acima sugerem um aumento ligeiro de alunos face ao ano letivo anterior de 20/21, sobretudo ao nível do 2º ciclo;
- No ano letivo de 2021/2022 foram avaliados no final do 2º semestre 1479 alunos;
- Estes alunos distribuíram-se por 63 turmas, em todas as escolas do Agrupamento.
- Os dados apresentados sugerem um aumento de alunos no Agrupamento (3,27%) relativamente ao ano letivo anterior de 2020/2021.

1.3. Nacionalidade/Naturalidade:

- Os alunos têm uma grande diversidade de nacionalidades;
- A maioria dos alunos tem nacionalidade portuguesa, ou seja, 80,1% do universo dos alunos;
- As nacionalidades mais representadas depois da portuguesa são Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola, Brasil e Ucrânia;
- Em termos de naturalidade, 80,3% dos alunos têm naturalidade portuguesa;

1.4. Residência:

- O local de residência dos alunos distribui-se, no essencial, por dois concelhos, o da Amadora (69%) e Sintra (28,9%);
- Considerando apenas a escola sede do Agrupamento, a distribuição é mais equitativa: Amadora (52,5%) e Sintra (44,1%), tendo-se registado uma ligeira diminuição dos alunos do concelho de Sintra;
- Embora de forma residual a escola sede do agrupamento tem alguns alunos do concelho de Odivelas e começam a aparecer casos de alguns alunos que, habitando fora do concelho da Amadora, requerem vaga para o Agrupamento.

1.5. Com quem vive o aluno:

- A maior parte dos alunos (51,3%) vive com os pais e os irmãos ou só com os pais; 33,5% dos alunos vive com apenas um dos progenitores ou com um dos progenitores e com os irmãos;

1.6. Habilitações dos pais e encarregados de educação:

- Em comparação com o ano letivo de 2020/2021, as habilitações escolares dos pais e encarregados de educação do ano letivo de 2021/2022 são mais elevadas: 6,2% dos pais e 8,1% das mães tem frequência de ensino superior u mesmo um grau superior de ensino; a situação predominante para o pai, (23%) é ter uma habilitação correspondente à frequência ou conclusão do 3º ciclo de ensino básico, e para a mãe (24,3%) é ter uma habilitação correspondente à conclusão do ensino secundário;
- Em relação ao analfabetismo, em comparação com 2020/2021, houve uma diminuição, embora seja mais significativo nas mães. No ano letivo transato 1,9% dos pais eram analfabetos, atualmente apenas 1,3% o são.
- No presente ano letivo, a partir dos dados fornecidos pela plataforma INOVAR, para os 2º e 3º ciclos do ensino regular foi possível correlacionar os resultados obtidos pelos alunos na classificação de frequência do 2º semestre e a habilitações académicas do encarregado de educação;
- As conclusões são muito evidentes: à medida que a qualificação do encarregado de educação aumenta, a média das classificações no 2º semestre letivo também aumentam e a conseqüente transição dos alunos.

1.7. Situação profissional dos pais e encarregados de educação:

- Em comparação com o ano letivo anterior, houve uma ligeira diminuição da percentagem de pais e mães com emprego a tempo inteiro. No caso dos pais houve uma descida de 64,1% para 63,4% e nas mães de 61,3% para 58%;
- No que concerne à escola sede, mais 1,3% dos pais e menos 1,2% das mães estão empregadas a tempo inteiro;

1.8. Serviço de Ação Escolar (SASE):

- Em comparação com o ano letivo anterior houve uma diminuição de alunos que beneficiaram de Ação Social Escolar. Este ano, 47% dos alunos beneficiaram de SASE, em contraponto com 50% de alunos que beneficiaram deste recurso no ano letivo transato, tendo, portanto, diminuído cerca de 3%;
- As conclusões também foram claras: os alunos que não beneficiam do ASE têm médias de classificação de frequência mais altas e dentro daqueles que beneficiam os do escalão B têm melhores classificações que os do escalão A;

1.9. Alunos/as da Educação Especial

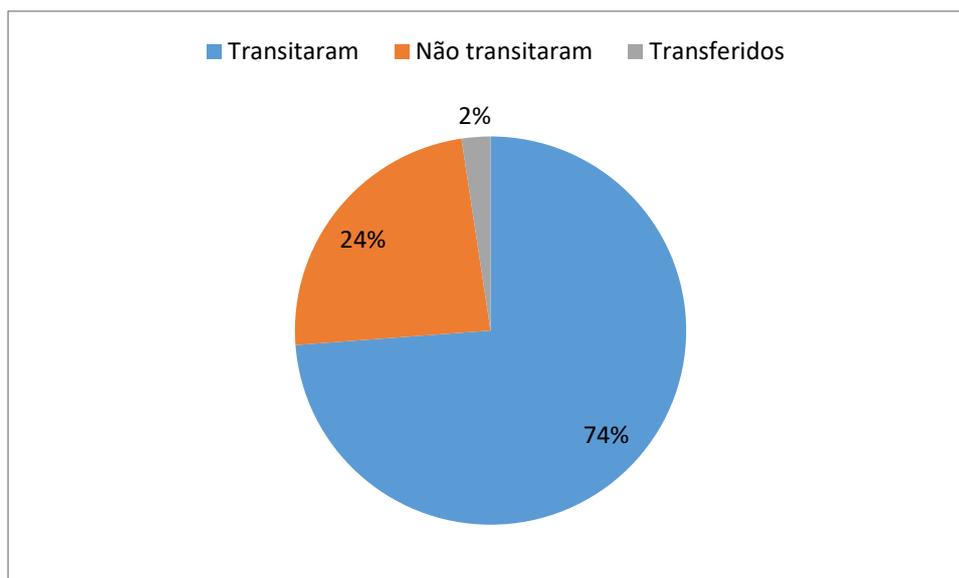
- No presente ano letivo do corrente ano letivo foram identificados 85 alunos com necessidades educativas especiais.
- A concentração destes alunos é ligeiramente menos elevada no 2º ciclo do ensino básico regular, com 34 alunos e no 3º ciclo do ensino regular, com 42 alunos;
- No 1º ciclo foram diagnosticados 44 alunos e no ensino pré-escolar foram diagnosticados 3 casos de alunos abrangidos pela Educação Especial.
- Foram ainda 108 alunos orientados pelo SPO, distribuídos pelos 2º e 3º ciclos;

1.10. Apoios Educativos- Distribuição por ano e por turma

TURMAS	PORT	ING	MAT	CFQ
5ªA	9	5	8	---
5ªB	5	10	10	---
5ªC	6	6	8	---
5ªD	16	9	11	---
5ªE	---	---	---	---
5ªF	6	5	12	---
5ªG	---	1	7	---
TOTAL DISC.	42	36	56	---
6ªA	17	---	15	---
6ªB	15	---	10	---
6ªC	8	---	14	---
6ªD	4	---	8	---
6ªE	5	---	13	---
6ªF	17	----	14	---
TOTAL DISC.	66	---	74	---
7ªA	10	---	8	---
7ªB	17	19	21	---
7ªC	14	3	12	---
7ªD	---	---	---	---
7ªE	7	---	10	---
7ªF	18	---	17	---
TOTAL DISC.	66	22	68	---
8ªA	22	20	22	5
8ªB	6	---	10	---
8ªC	17	11	18	---
8ªD	5	---	9	---
8ªE	---	---	---	15
TOTAL DISC.	50	31	59	20
9ªA	15	---	17	---
9ªB	6	---	7	---
9ªC	5	---	12	---
9ªD	10	13	19	---
TOTAL DISC.	36	13	55	---

- De salientar que neste ano letivo os Apoios Educativos não eram de carácter obrigatório porque se considerou que os alunos quando são obrigados a frequentar esta modalidade de aulas ou não comparecem, ou não se empenham como seria desejado. Ainda assim, os alunos compareceram sempre, faltando apenas por questões pontuais e devidamente justificadas.

1.11. Apoio Tutorial Específico



Avaliação:

- Beneficiaram da medida 42 alunos.
- Apresentaram sucesso educativo 31 alunos.
- Verifica-se que o SATE - Serviço de Apoio Tutorial Específico - continua a revelar-se um precioso recurso de orientação e acompanhamento dos alunos, com vista ao sucesso educativo dos alunos e à sua integração social, sobretudo quando apresentam um percurso académico irregular.
- Todos os dados estatísticos por turma estão compilados no Relatório Anual elaborado pelo coordenador das Tutorias e que poderá ser consultado na Direção do Agrupamento.

1.12. Assiduidade:

- No presente ano letivo, no 2º semestre letivo, verificou-se que a maioria dos alunos foi assíduo e que as faltas apresentadas eram devidamente justificadas aos Diretores de Turma, nos termos da Lei.
- Não existiram, assim, no Agrupamento, casos relevantes de alunos com faltas injustificadas;
-

1.13. Exclusão por excesso de faltas:

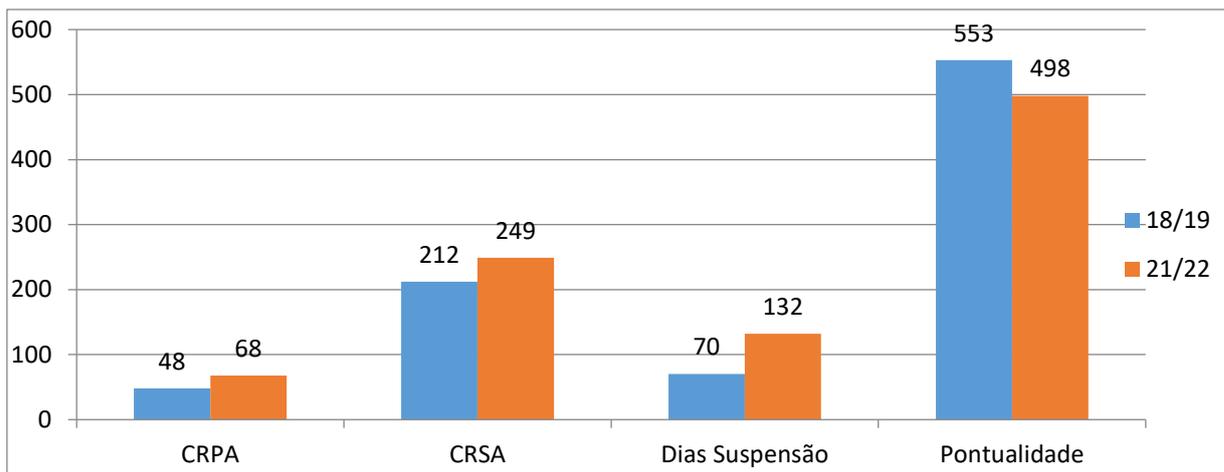
- No ano letivo de 2021/2022 apenas se verificou um caso de exclusão por falta de um aluno por não ter realizado o ARI - Atividades de Recuperação e Integração - com sucesso.

1.14. Participação nas reuniões com encarregados de educação:

- No ano letivo de 2021/2022 foram feitas reuniões com os Encarregados de Educação após cada momento de avaliação intercalar ou sumativa.
- Por razões pandémicas, as reuniões foram sempre realizadas através da plataforma Zoom e os Encarregados de Educação compareciam de forma maciça havendo casos excepcionais de falta em que, feito um agendamento posterior, se reuniam com os respetivos diretores de turma.

1.15. Disciplina:

- No presente ano letivo não se registaram quaisquer OSSAS (Ordem de Saídas da Sala de Aula), Inibição de Frequência de Espaços ou Atividades de Integração, pois foram medidas do plano de contingência da escola.
- Por esse motivo, assistiu-se a um aumento do n.º total de conflitos, quer dentro da sala de aula, quer nos pátios.
- Quanto à falta de pontualidade foram tomadas medidas no sentido de inibir a entrada dos alunos nos pavilhões, depois do período de tolerância estipulado, tenha sido implementadas apenas a partir do dia 21 de março;
- Depois da aplicação das medidas, para reduzir a falta de pontualidade, terem sido implementadas, verificou-se uma redução significativa de atrasos na chegada às aulas;



1.16. Apoio Social:

- No presente ano letivo, o Técnico Superior de Serviço Social prestou acompanhamento a alunos/famílias, dando seguimento a todos os pedidos de informação que nos chegavam da CPCJ ou do Tribunal de Menores;
- De forma informal, mas muito significativa foi a contribuição do Projeto Mala dos Afetos que supriu muitas necessidades de alguns alunos, respetivas famílias e, inclusivamente, famílias de outras áreas de influência. Este projeto é dinamizado por professoras da escola e conta com a colaboração de toda a comunidade educativa ao nível de doações.
- De forma mais pormenorizada, à frente neste relatório, dar-se-á conta dos objetivos deste projeto e qual a sua área de influência.

1.17. Encaminhamento para o SPO - Serviço de Psicologia e Orientação:

- No ano letivo de 2021/2022 o Agrupamento dispôs de duas psicólogas que fizeram vários tipos de acompanhamento:
- A psicóloga colocada ao abrigo do PNPSE abrangeu, maioritariamente, o Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo, do Agrupamento Cardoso Lopes tendo a sua ação se focado no aluno na sua plenitude, analisando os vários contextos em que está inserido (familiar, social,

económico, escolar), potenciando o seu desenvolvimento adequado, intervindo a nível psicológico e psicopedagógico.

- A psicóloga que trabalhou, essencialmente, com o 2º e 3º ciclo, fê-lo no âmbito do Apoio Psicopedagógico, desenvolvendo a sua intervenção estruturada junto dos alunos, respetivas famílias e professores, para além do trabalho de Orientação Vocacional com os alunos da turma PCA do 8ºano e de 9º Ano.

1.18. Projetos e clubes:

- O Agrupamento disponibilizou inúmeros clubes e projetos de enriquecimento curricular;
- - Casa do Teatro
- - Clube Ecológico
- - Clube Ténis de Mesa
- - Clube de Inglês
- - Clube de Debate - “E se fosse contigo?”
- - Clube dos Talentos (Canto, Dança e Artes Criativas)
- - Clube de Ginástica
- - Clube de Futsal (Feminino)
- - Desporto Escolar - Futsal (Iniciados - Masculino)
- - Desporto Escolar - Futsal (Infantis - Masculino)
- - Desporto Escolar - Basquetebol (Masculino)

- Estes clubes conferiram à escola um grande dinamismo e fizeram com que os alunos passassem, na escola, tempo de qualidade.
- No que se refere a Projetos, tivemos a dinamização do Projeto Mala dos Afetos que se revelou muito importante no apoio a famílias carenciadas e a apoio social a alunos com problemas de vária ordem;

1.19. A Mala dos Afetos - Projeto de solidariedade e voluntariado:

- “A Mala dos Afetos” é um projeto de solidariedade e voluntariado dinamizado no Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes. Este projeto iniciou-se a partir de uma atividade incluída no plano anual de atividades da Biblioteca da Escola Sede do Agrupamento. Os seus princípios básicos são os próprios do regime de voluntariado. Tem como representação uma antiga mala de viagem por onde passam, simbolicamente, parte das ofertas doadas que serão oferecidas aos destinatários deste projeto solidário.

- Este projeto desafia alunos e professores a solicitar “A Mala dos Afetos” e a enchê-la (de forma representativa) de produtos destinados a famílias carentes, crianças com problemas psicomotores, pessoas na condição de sem abrigo ou a uma instituição previamente escolhida que esteja numa situação de carência. Simultaneamente planificam-se ações que envolvem leituras, dramatizações, canções e mensagens (implicando sempre a exploração de livros ou textos de temáticas diversas), dedicadas aos recetores do benefício. A atividade é alvo de gravação em vídeo e este é oferecido aos destinatários do projeto. Para além de receberem o vídeo, são ainda presenteados com bens alimentares, produtos de higiene, roupas, calçado, livros e brinquedos.
- Consideram-se assim, objetivos essenciais do projeto a promoção do conhecimento, a aprendizagem, a solidariedade, o voluntariado, os valores, a inclusão, o respeito pelo outro e a partilha de experiências. Pretende-se, em simultâneo, e sempre que possível promover a reciclagem, o prazer e o gosto pela leitura, desenvolver a formação leitora e consciencializar os alunos para o valor e a importância do ato de ler. Esta atividade é sistematicamente divulgada na página do Facebook da Biblioteca Escolar da Escola Sede do nosso Agrupamento.
- Existem parcerias com entidades que desenvolvem, igualmente, trabalho no âmbito do voluntariado e por vezes é feita a permuta de bens, ou seja, quando alguma das organizações reúne um número de bens considerável que supera as necessidades do momento, reparte com as outras. É frequente o intercâmbio de produtos com o Projeto “Mais Sorrisos” (auxilia famílias carentes da Amadora) e a Associação Paulo JBento (confecciona refeições que doa a pessoas na condição de sem abrigo e auxilia famílias carentes).

1.20. Projeto ESCXEL e a sua influência no Agrupamento

- O Projeto ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência é uma parceria entre oito Autarquias, correspondentes às 32 unidades orgânicas de ensino público e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA). Este projeto é um dos exemplos de parcerias entre escolas e outros atores, que se constituem como formas de regulação voluntária de natureza colaborativa (Justino & Batista, 2014), descentralizada e informal, que emergiram no contexto de políticas tendentes à descentralização e autonomia das escolas, que têm provocado mudanças nos sistemas educativos nas últimas décadas. A Rede ESCXEL foi criada em 2008, pela iniciativa de um grupo de investigadores e das suas interpretações dos desafios

e tendências do sistema educativo Português, com o objetivo de incentivar a melhoria contínua do desempenho e da qualidade das escolas.

- A mediadora do Projeto no Agrupamento, participou no XXXIV seminário ESCXEL, via Zoom, com a participação do Professor David Justino, subordinado ao tema *Aprendizagens Básicas: recuperação*, dinamizado pelo município do Sardoal.
- A discussão foi centrada nos mecanismos a acionar para colmatar as fragilidades educativas decorrentes de 2 anos de pandemia;

1.21. Projeto SEMEIA

- Fazendo um breve enquadramento, saliente-se a parceria entre os vários agrupamentos de escolas do concelho da Amadora, o Projeto ESCXEL, a Câmara Municipal da Amadora e a Universidade Nova de Lisboa que ao longo de seis anos conseguiram construir uma rede de escolas assente na confiança, partilha e reflexão sobre as boas práticas letivas, mas também sobre as estratégias a implementar quando as práticas não se traduziam no resultado positivo esperado.
- No ano letivo de 2021/22 e ainda com a intenção de se perceber o impacto da semestralidade no quotidiano dos Agrupamentos e nos resultados escolares dos alunos, este projeto foi alvo de análise profunda e reflexiva em todas as reuniões e que participaram os mediadores do Projeto ESCXEL, dos vários agrupamentos do concelho da Amadora.
- Esta análise revelou-se de grande utilidade já que pôde ser replicado aos órgãos decisores dos Agrupamentos através dos mediadores ESCXEL de forma a continuar-se uma monitorização constante dos resultados escolares.

Parte II

1. Ensino à Distância

- Neste ano de 2021-22 e ainda em tempos de combate à epidemia provocada pela Covid 19 viveram-se tempos de uma aparente normalidade sem, no entanto, se deixarem de sentir constrangimentos no normal funcionamento das aulas.
- Sempre que um/a Diretor/a de Turma era avisado/a que um/uma aluno/a estava infetado com COVID-19 era, de imediato, acionado o Ensino à Distância e os alunos podiam acompanhar as atividades letivas. Havia ainda situações em que os docentes

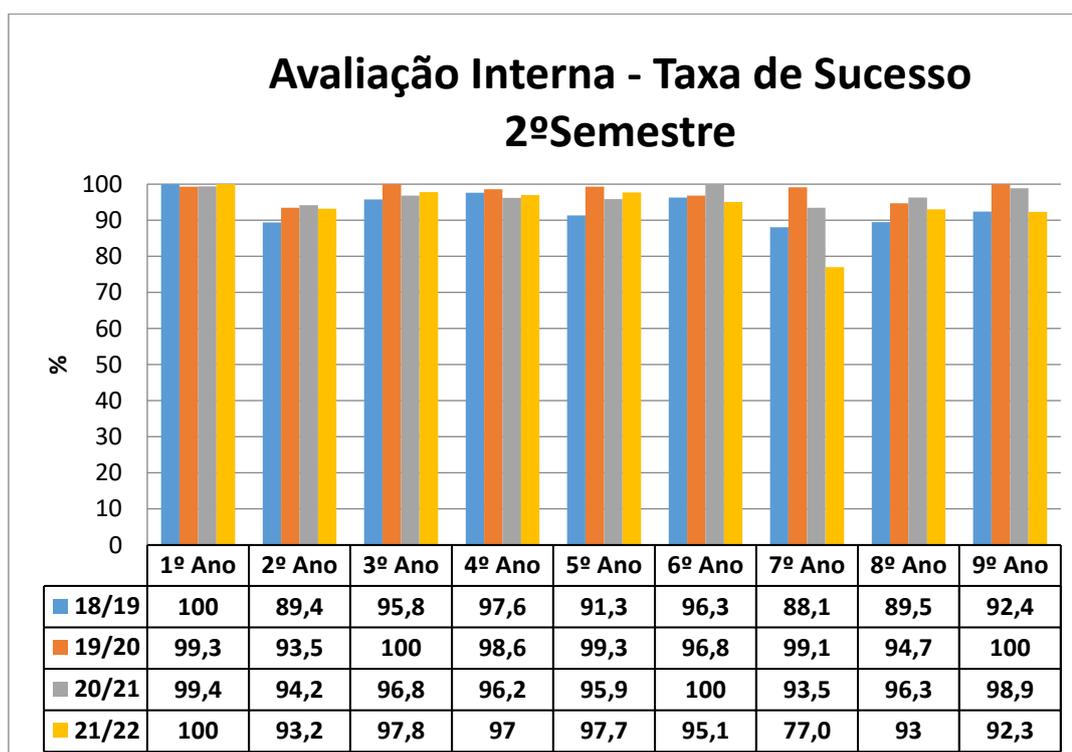
preferiam enviar atividades via email, aos alunos, mas, nesse caso, os professores comprometiam-se a corrigir os trabalhos solicitados e a dar o respetivo feedback aos alunos, em isolamento.

Parte III

1.Resultados Escolares

1.1. Pré-escolar

- A avaliação neste nível de ensino tem uma dimensão marcadamente formativa e contínua tendo como objetivo a adequação do processo educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;
- No final do ano letivo de 2021/2022 transitaram para o 1º ano do 1º ciclo 208 crianças, sendo que a grande maioria ingressou nas escolas do Agrupamento;
- Todas as crianças que transitaram para o 1º ano do 1ºciclo revelaram ter adquirido competências fundamentais nas três Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Importa também ter uma perspetiva global da taxa de sucesso do Agrupamento e compará-lo com outros anos letivos:

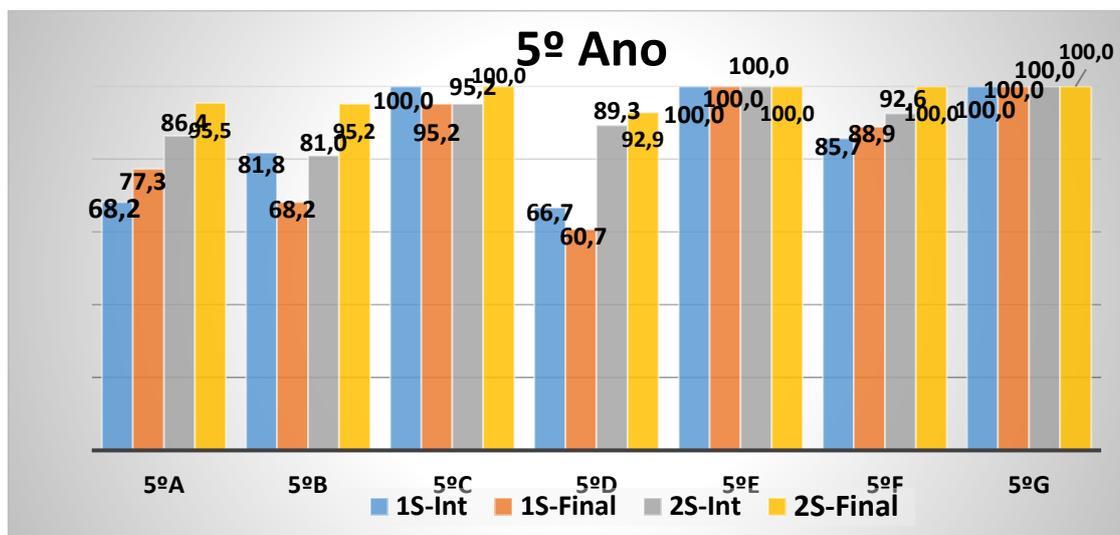


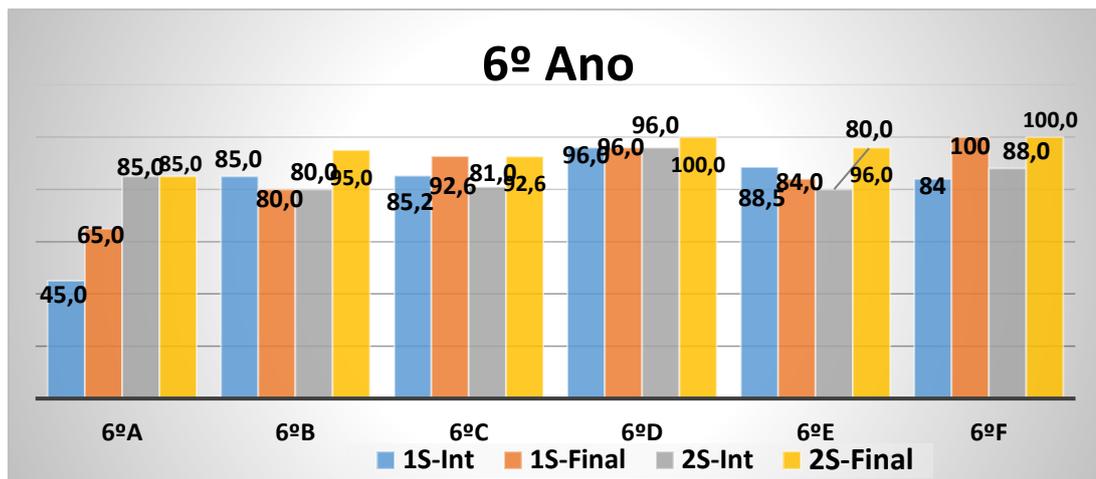
1.2. 1º Ciclo

- No 1º ciclo do ensino básico, no final do 2º semestre do ano letivo de 2021/2022, foram avaliados 599 alunos: 165 do 1º ano de escolaridade; 162 do 2º ano, 138 do 3º ano e 134 do 4º ano de escolaridade;
- A percentagem de sucesso foi de 100% no 1º ano, 93,2% no 2º ano, 97,8% no 3º ano e 95,8 % no 4º ano de escolaridade;
- Dos 599 alunos avaliados, 578 registaram zero negativas o que representa uma melhoria de 0.6% face ao ano letivo anterior;

1.3. 2º Ciclo

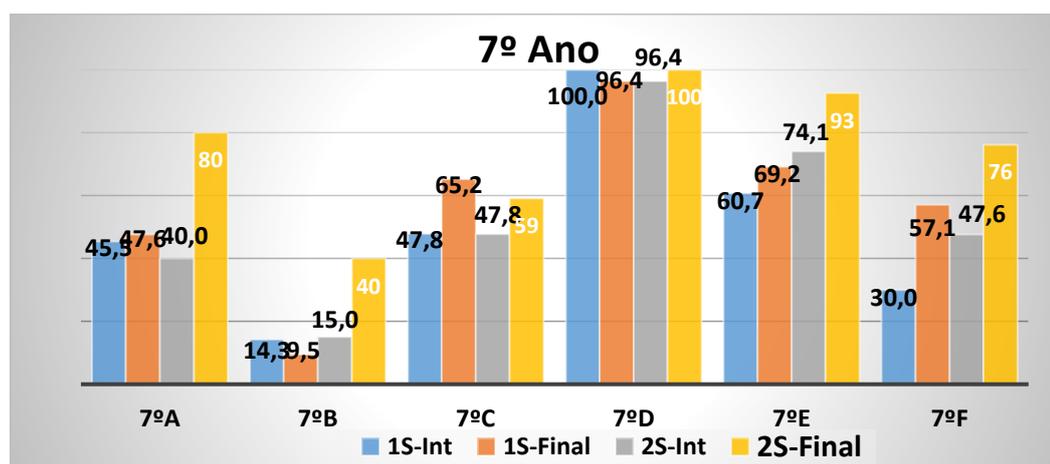
- No 2º semestre do ano letivo de 2021/2022 foram avaliados 318 alunos: 175 no 5º ano e 143 no 6º ano;
- O sucesso alcançado no 5º ano foi de 97,7%;
- O sucesso alcançado no 6º ano foi de 95,1%;
- O sucesso global do 2º ciclo foi de 96,5%

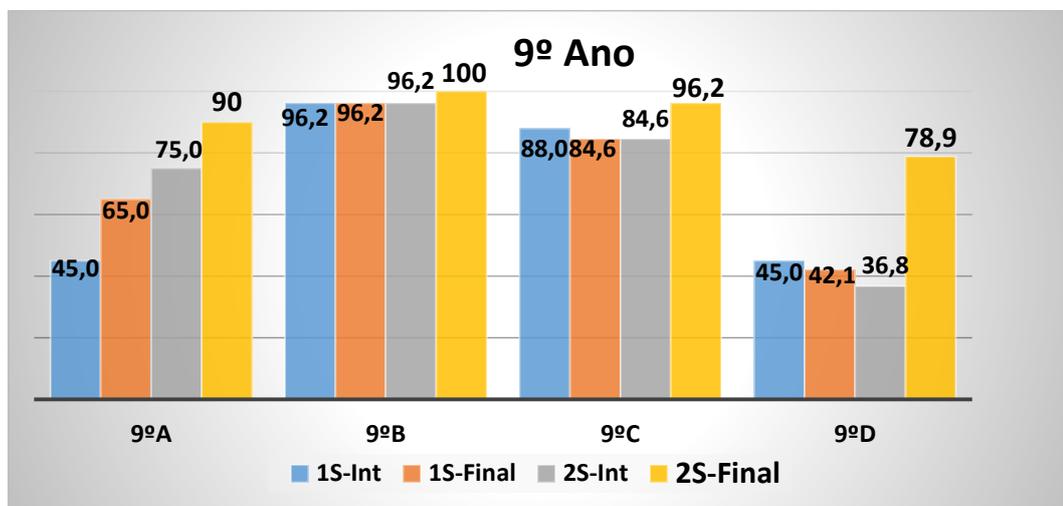
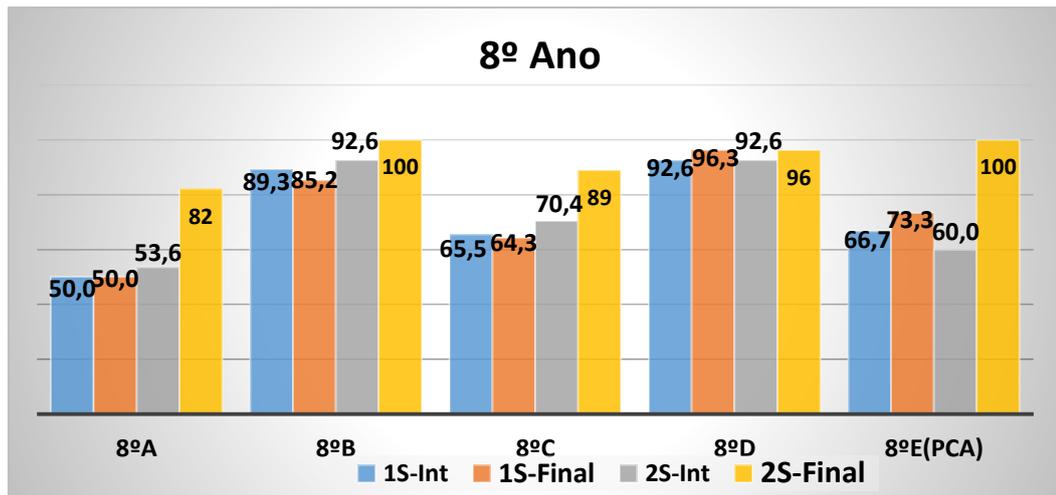




1.4. 3º Ciclo

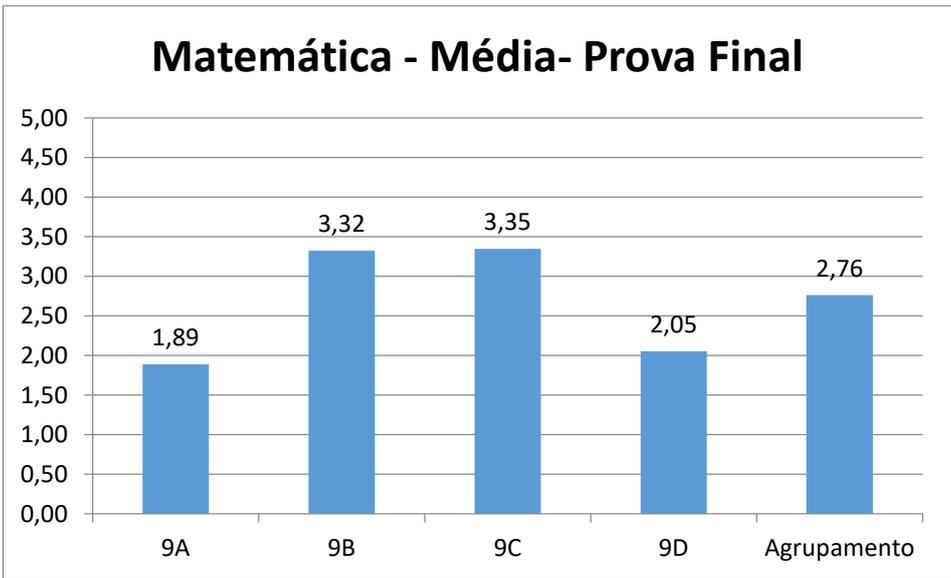
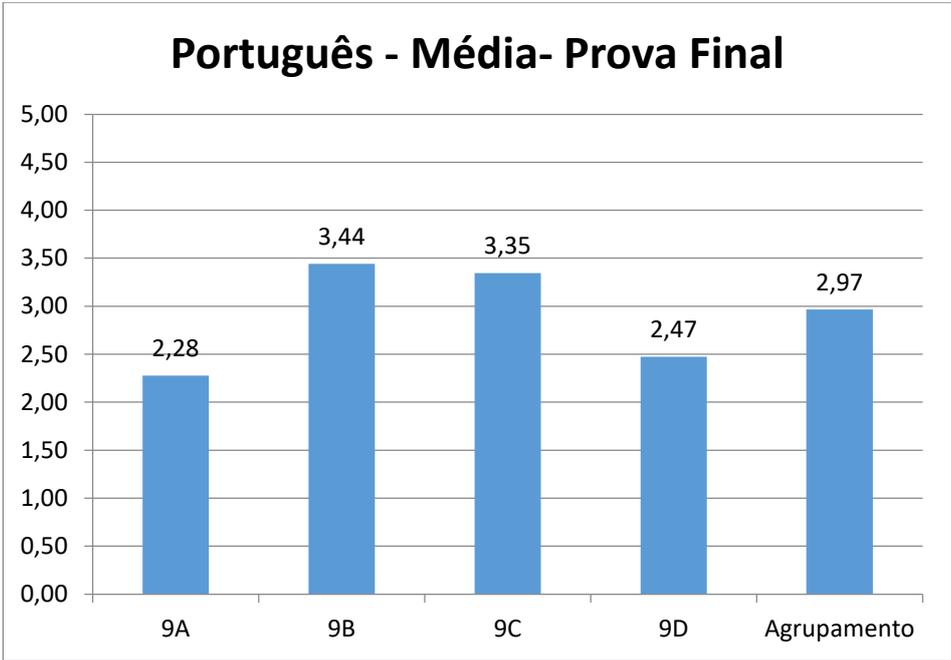
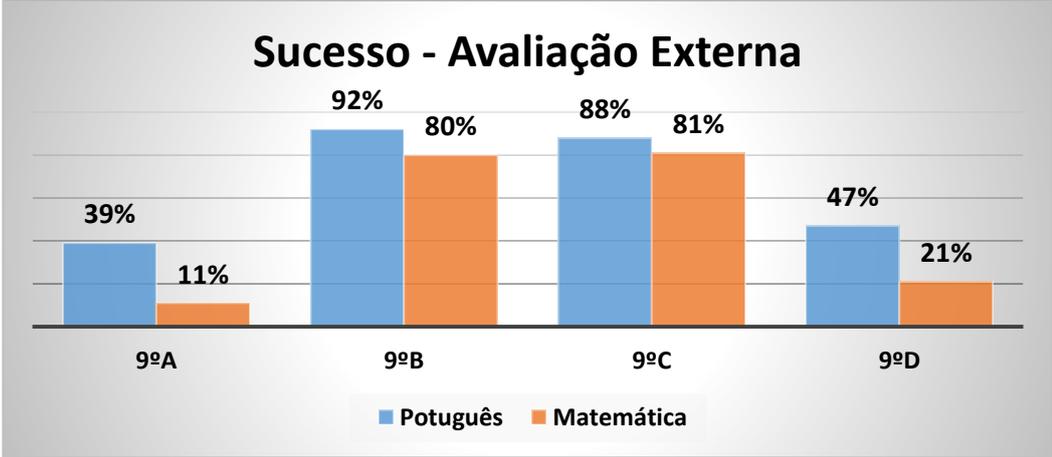
- No final do 2º semestre foram avaliados 355 alunos: no 7º ano, 138; no 8º ano, 126 alunos e no 9º ano foram avaliados 91 alunos;
- O sucesso alcançado no 7º ano foi de 77,%;
- O sucesso alcançado no 8º ano foi de 92,7%;
- O sucesso global do 3º ciclo foi de 86,4%



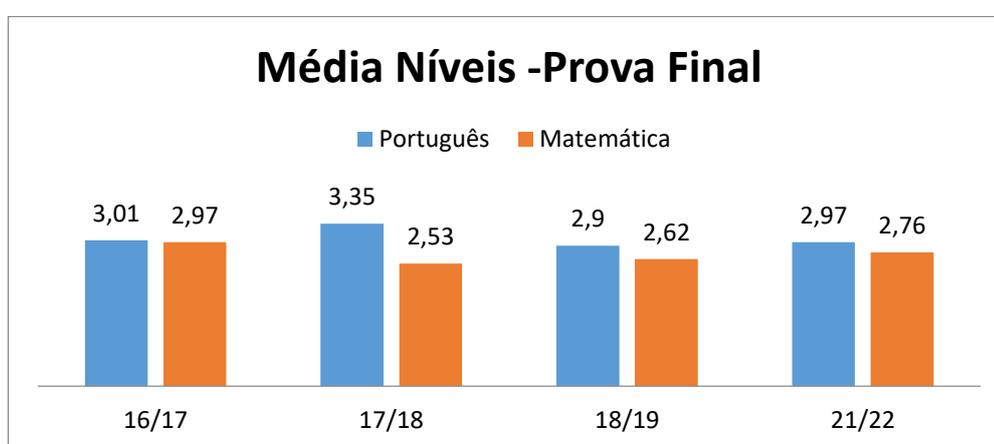
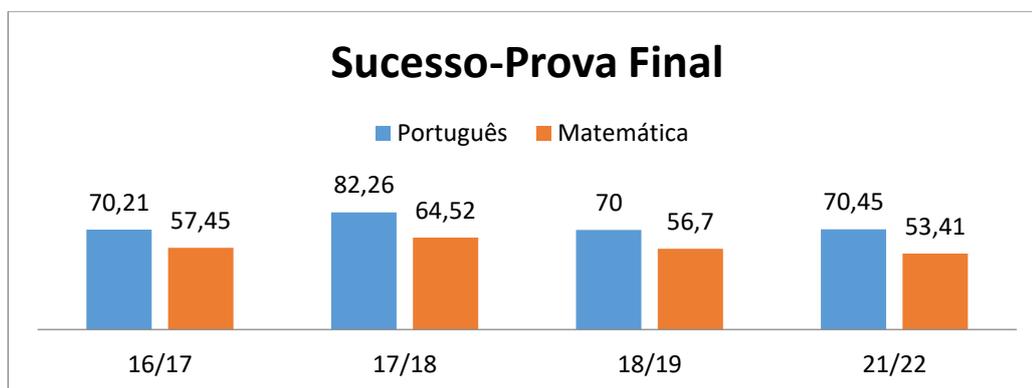


1.5. Avaliação Externa - Provas Finais

- As Provas Finais de 9º ano, das disciplinas de Português e de Matemática, foram recuperadas pela Tutela em 2022 embora tivessem um carácter de aferição;
- Todavia, estas Provas Finais foram encaradas pelos docentes e pelos alunos como elementos de extrema importância, tendo o Agrupamento obtido resultados bastante positivos;



- Importa, em face dos resultados obtidos este ano letivo, ter uma panorâmica comparativa com outros anos letivos:



Conclusões:

- O sucesso na Prova Final de Português subiu 0,45% desde 2018/2019, (último ano de aplicação das Provas Finais) para o ano letivo de 2021-2022 mas no caso da matemática desceu cerca de 3,29%
- As médias das Provas Finais, em relação ao ano de 2018/2019, subiram nas duas disciplinas de Português e Matemática, 0,07% e 0,14%, respetivamente.

1.6. Português - Frequência

- Apesar das Provas de Finais do 9ºano terem tido um carácter de aferição, daremos alguma atenção às disciplinas de Português e Matemática pelo seu carácter estruturante, encarando estas Provas como um culminar de um processo que se inicia no 7ºano, visto os conteúdos testados serem de todo o 3º Ciclo e não apenas do 9º ano de escolaridade;

- No 7º ano, por exemplo, constatamos que a percentagem de positivas atribuídas nesta disciplina no presente ano letivo foi de: 87,5% no final do 2º semestre;
- No 8º ano, a percentagem de positivas atribuídas nesta disciplina no final do 2º semestre foi de: 93,4%;
- No 9º ano, a percentagem de positivas atribuídas nesta disciplina no final do 2º semestre foi de: 99%;

1.7. Matemática - Frequência

- No 7º ano, a percentagem de positivas atribuídas nesta disciplina no final do 2º semestre foi de: 59,6%
- No 8º ano, a percentagem de positivas atribuídas nesta disciplina no final do 2º semestre foi de: 67,4%
- No 9º ano, a percentagem de positivas atribuídas nesta disciplina no final do 2º semestre foi de: 64,6%

2. Jornadas Pedagógicas

- As Jornadas pedagógicas são um momento de reflexão e de trabalho colaborativo entre os docentes, com recurso a oradores externos sobre temas estruturantes e de grande importância para o Agrupamento. Tendo em vista grande as grandes preocupações com a avaliação dos alunos relacionadas com Avaliação Formativa, Avaliação por rubricas e outras modalidades de avaliação que devem ser postas em prática, fez-se, por Departamento, um levantamento das necessidades de formação nestas áreas. Através do Perito Externo do Agrupamento envidaram-se esforços no sentido de se encontrarem oradores que pudessem colmatar as fragilidades sentidas, mas tal não foi possível, em tempo útil, dada a agenda dos oradores pretendidos já estarem preenchidas. Prevendo que as Jornadas acabariam por não ser profícuas, decidiu-se pela não realização para que, posteriormente e já com formação

adequada, se possa promover um momento real de partilha e de discussão entre docentes e de onde se possam retirar dividendos, efetivamente uteis, à prática letiva.

Parte IV

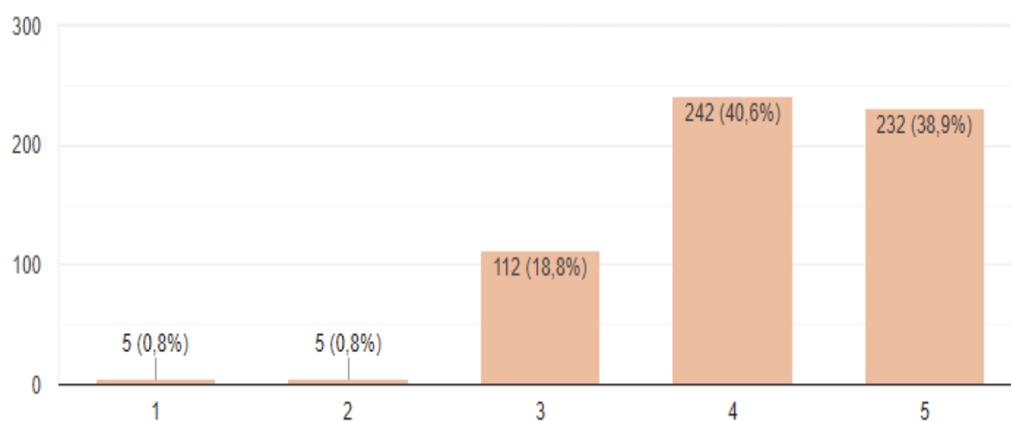
1. Inquirição à comunidade educativa

- O Observatório de Qualidade realiza, de dois em dois anos, um processo de inquirição aplicado à comunidade educativa, ou seja, a todos os docentes, alunos, funcionários e a uma amostra de pais e encarregados de educação.
- O processo de inquirição é um dos eixos do modelo de autoavaliação implementado no Agrupamento e é essencial para os órgãos de gestão no processo de diagnóstico dos problemas do agrupamento bem como na fase de decisão.
- No ano letivo de 2021/2022 não foram feitos os inquéritos como se tinha planeado, pois as reuniões com os Encarregados de Educação ainda foram, na sua maioria, via plataforma Zoom e este foi um ano de regresso a uma normalidade semelhante à dos anos letivos anteriores à pandemia;
- Os alunos, com a colaboração dos/das respetivos/as Diretores de Turma responderam a um inquérito no *Google Forms* onde deram conta do grau de satisfação com o serviço educativo prestado pelo Agrupamento de que os gráficos seguintes dão conta:

Prestação do ensino



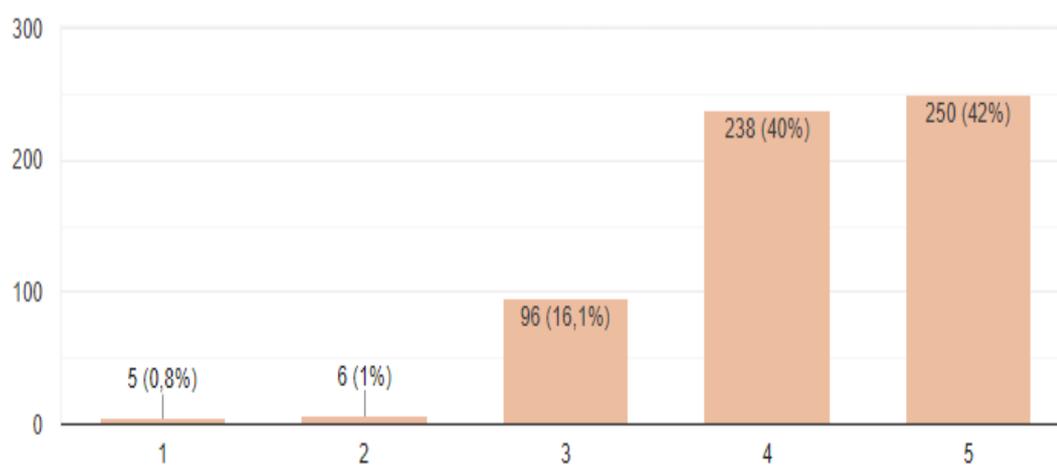
596 respostas



Adequação dos espaços escolares



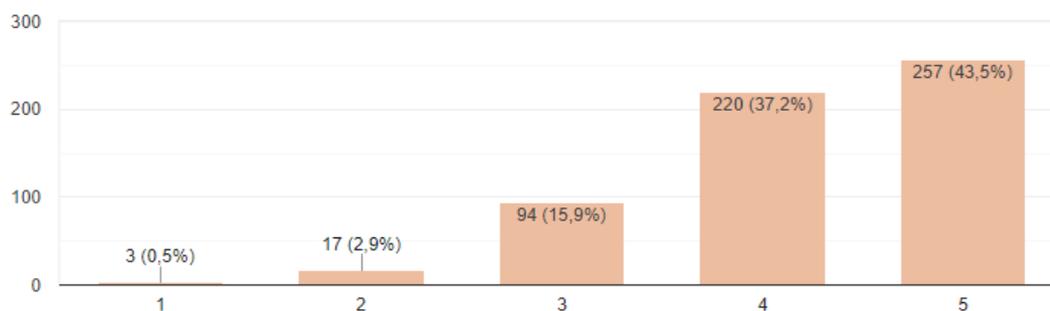
595 respostas



Atividades promovidas

 Copiar

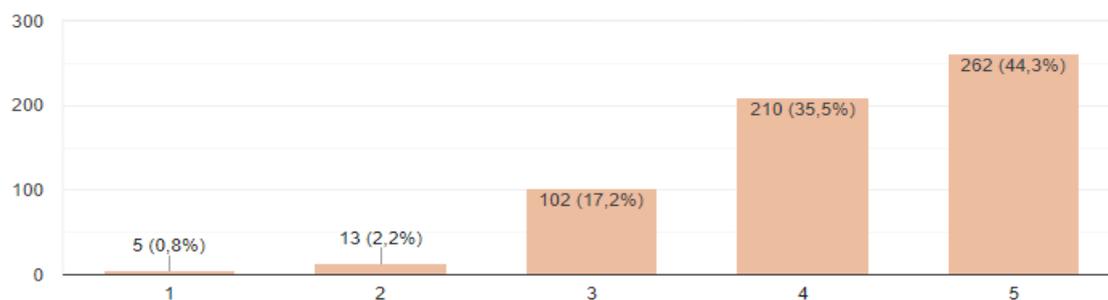
591 respostas



Apoio prestado aos alunos pelos professores

 Copiar

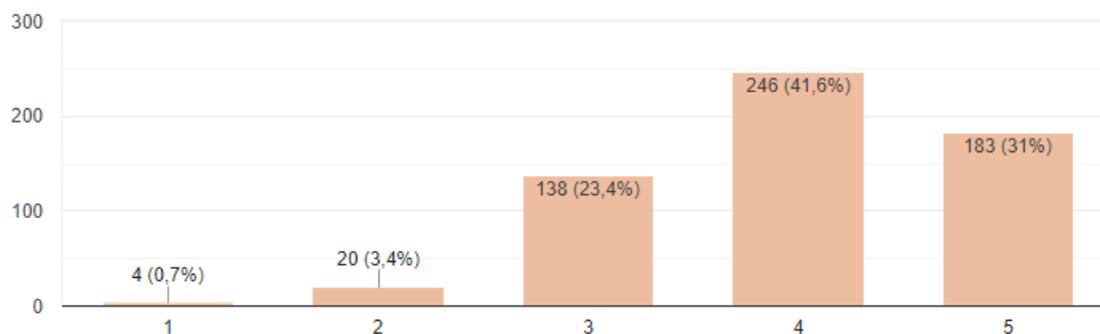
592 respostas



Apoio prestado aos alunos pelos assistentes operacionais e assistentes técnicos

 Copiar

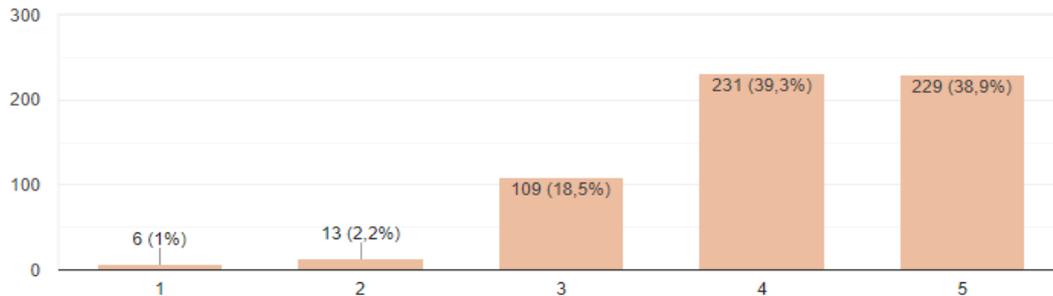
591 respostas



Atuação disciplinar



588 respostas



- Da análise dos gráficos em cima apresentados, conclui-se que a grande maioria dos alunos está muito satisfeito com o serviço educativo prestado pelo Agrupamento.
- De notar que os alunos demonstraram um sentido crítico apurado sabendo, em contexto de sala de aula, justificar as suas opções quer fossem favoráveis ou desfavoráveis.

Parte V

1.Plano Plurianual de Melhoria -PPM

- Neste ano letivo de 2021-22 terminou o período de vigência do Plano Plurianual de Melhoria (PPM) elaborado em 2018 e será tempo de se fazer um balanço das várias ações implementadas no Agrupamento, colmatando eventuais falhas encontradas e fazer sugestões de adaptação ou reformulação em algumas delas.
- Contudo, foi feita uma adenda em 2021ao PPM e enviada à DGE com os ajustes que se afiguraram necessários ao documento em vigência.
- No próximo ano letivo de 2022-23, far-se-á, então, um novo PPM para vigorar nos por mais 4 anos, se houver necessidade de reajustar algumas das ações elencadas pois, se não houver, o PPM será automaticamente renovado.
- As ações de melhoria implementadas no Agrupamento são as seguintes:

Eixo	Ações de Melhoria
Eixo 1- Gestão Curricular no domínio das Práticas Pedagógicas	<p><u>Ação de melhoria 2: Assessorias Pedagógicas, Sala de Estudo nos 2º e 3º Ciclos e Apoio Acrescido em Português e Matemática no 2º e 3º Ciclo</u></p> <p>Esta ação comporta três vertentes na mesma ação, cujo objetivo principal é promover a melhoria substancial dos resultados escolares no Agrupamento. Decidiu-se fundir estas três ações numa só pois têm por base o mesmo objetivo embora sejam operacionalizadas de forma diferente.</p> <p>Nas Assessorias Pedagógicas, estão em permanência dois professores, na mesma sala de aula, procurando dar assistência mais efetiva a todos os alunos. É um trabalho de extrema colaboração entre os dois docentes e proporciona um maior suporte à aprendizagem.</p> <p>De frequência obrigatória por parte dos alunos sinalizados pelo professor titular da disciplina, o qual assegura, organiza e gere o seu funcionamento, tendo em vista uma melhoria dos resultados escolares dos alunos da turma.</p> <p>No que se refere ao Apoio Pedagógico Acrescido, verifica-se a articulação de trabalho desenvolvido entre o professor que leciona o apoio e o professor titular de turma para planificação conjunta de todas as atividades a implementar nas aulas de apoio por forma a colmatar as fragilidades diagnosticadas. De acrescentar que, no presente ano letivo, as aulas de apoio pedagógico acrescido não eram de carácter obrigatório, embora este fator não tivesse tido implicações ao nível da assiduidade.</p>
	<p><u>Ação de melhoria 3: Promoção da Disciplina - Grupo de supervisão comportamental (GSC): Sala de Moderação de Conflitos (SMC) e Sala de Trabalho Complementar (STC)</u></p> <p>Trata-se de acionar uma intervenção incisiva e célere em situações de indisciplina, essencialmente em sala de aula. Esta ação desenvolve-se em duas vertentes que em seguida se especificam. A figura do professor assessor para as questões de foro disciplinar e um espaço denominado “Sala de Moderação de Conflitos Comportamentais”</p>

	<p>complementam-se e constituem o cerne desta ação. Assim, sempre que, em sala de aula ocorra uma situação de indisciplina em que o professor não conseguia resolver, deve solicitar a intervenção do professor do GSC. Este deslocar-se-á à sala de aula onde procurará mediar o conflito no sentido da sua resolução. Caso não seja possível solucionar o conflito, o aluno deverá acompanhar o referido professor à sala de moderação de conflitos onde se acionará todo o processo de registo e aplicação de medida disciplinar ao envolvido ou aos envolvidos na situação de indisciplina. Os encarregados de educação deverão ser de imediato informados da ocorrência e convidados a ser parceiros na resolução da ocorrência. De salientar que por via do plano de contingência ainda em vigor no ano letivo de 2021/2022, esta modalidade não esteve em funcionamento.</p> <p>Uma outra vertente adotada no Agrupamento é a dos alunos que em sala de aula não realizarem as tarefas propostas pelos professores, devido a fatores a si imputados (absentismo, atraso, desconcentração, falta de empenho, indisciplina), deverão ficar a desenvolver ou concluir as referidas tarefas, após o fim do seu turno letivo na “Sala de Trabalho Complementar”.</p> <p>A informação da necessidade deste encaminhamento é dada pelo professor da disciplina onde se verificou o incumprimento que, através de documento próprio, indicará igualmente o trabalho a desenvolver. Este processo implica que a informação da penalização aplicada ao aluno seja transmitida ao seu encarregado de educação. A Sala de Trabalho Complementar é supervisionada por professores ou técnicos superiores. Esta modalidade também não foi aplicada no ano letivo 2021/22 em virtude do Plano de Contingência ainda em vigor.</p>
--	---

Eixo	Ações de Melhoria
<p>Eixo 2 - Gestão Curricular no domínio do sucesso</p>	<p><u>Ação de melhoria 1: Turmas constituídas por ritmos de aprendizagem dos alunos</u></p> <p>Constituição de turmas em função dos ritmos de aprendizagens dos alunos de modo a poder rentabilizar os recursos de recuperação e de apoio em função das necessidades das turmas. A constituição de turmas sofreu uma pequena alteração deixando o único critério de seleção dos alunos serem os resultados escolares. Privilegiou-se a diferenciação</p>

	<p>pedagógica e as necessidades individuais e de grupo dos alunos para que, no conjunto, funcionassem melhor e de modo conducente ao sucesso educativo e a aprendizagens consistentes e efetivas.</p>
	<p><u>Ação de melhoria 4: Animação de pátios no 1º ciclo e Ludoteca</u></p> <p>Nas escolas do 1º Ciclo: seleção do grupo dinamizador conjugando o voluntariado, a eleição entre pares e o perfil de cada aluno, por forma a integrar aqueles que apresentam características de personalidade desafiadora e protagonistas da indisciplina, a par com outros que se destacam como modelos de comportamento assertivo.</p> <p>A Ludoteca como espaço de referência no Agrupamento quer como fomentadora de várias atividades lúdicas e comemorativas ao longo de todo o ano letivo, bem como como espaço de trabalho voluntário dos alunos no sentido de se envolverem nas várias dinâmicas da escola.</p>
	<p><u>Ação de melhoria 6: Supervisão Pedagógica</u></p> <p>Esta ação visa a melhoria do desempenho docente, de modo a contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos apelando à modificação de práticas pedagógicas. O supervisor deve ser entendido como um recurso que auxilia o docente supervisionado, a trilhar o seu próprio caminho de desenvolvimento. Este ano, houve supervisão pedagógica só em situação de aulas assistidas pelos professores que estavam em processo de avaliação. Mais uma vez o motivo da não realização da supervisão pedagógica deve-se ao facto de não serem permitidas pela tutela a coexistência de dois docentes devido à pandemia.</p>
	<p><u>Ação de melhoria 7: Monitorização e Avaliação</u></p> <p>Generalização das conclusões do trabalho de monitorização assertiva de ações de apoio à melhoria das aprendizagens através do trabalho desenvolvido pela equipa de Avaliação Interna e pelo Observatório de Qualidade.</p>

Eixo	Ações de Melhoria
<p style="text-align: center;">Eixo 3 - Parcerias e comunidade no domínio do envolvimento da comunidade</p>	<p><u>Ação de melhoria 5: Cardoso Lopes & Família (GAAF)</u></p> <p>O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) surgiu no âmbito do Projeto TEIP e tem como finalidade contribuir para o crescimento harmonioso e global do aluno, assim como pretende promover a família nas suas diferentes dimensões garantindo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração escolar e social. Nesse sentido, procurou-se dinamizar um trabalho de parceria entre os Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma com os Encarregados de Educação e os parceiros da comunidade ao nível da promoção dos direitos das crianças e dos jovens e ao nível dos apoios sociais. Embora de forma mais tímida, dadas as circunstâncias da pandemia, esta foi uma ação que continuou em funcionamento e de forma expressiva.</p>

Parte VI

1. Conclusões

- As conclusões, na forma de análise SWOT, resultaram de uma reflexão conjunta, a partir dos vários documentos produzidos pelo Observatório de Qualidade, no âmbito do modelo de autoavaliação do Agrupamento, bem como da vivência diária entre os professores dos diversos departamentos.
- Foi ainda muito importante a partilha constante que se faz nas reuniões semanais de Conselhos de Ano onde é feita, de forma informal mas lúcida, uma avaliação constante do que está bem e do que não está, no Agrupamento.

1.1. Pontos Fortes

- Existência de uma liderança consistente e dialogante;
- Existência de uma cultura facilitadora do trabalho colaborativo entre docentes;
- Confiança na prática pedagógica da escola/professores;
- Disponibilidade docente para gerir a diferença em qualquer grupo turma;
- Existência de um percurso curricular alternativo;
- Realização semanal de reuniões de conselho de ano;
- Participação da escola no Projeto ESCXEL;
- Monitorização dos processos avaliativos por parte do Observatório de Qualidade;
- Abertura à comunidade envolvente, reconhecida, através de parcerias reais;
- Existência de uma equipa EMAEI cooperante e atenta aos alunos e ao seu percurso escolar e pessoal;
- Trabalho realizado no elenco das necessidades de formação, por departamento, com vista a colmatar as fragilidades sentidas;
- Preocupação em sensibilizar os alunos para a realização de Provas de Aferição, apesar dos resultados das mesmas não terem influência na classificação dos alunos;
- Seriedade e profissionalismo com que o Secretariado de Exames encarou todo o processo de Provas de Aferição e Provas Finais do 9º ano, no que diz respeito à logística inerente a todo o processo;
- Resultados das Provas Finais do 9º ano acima da média nacional;
- Todos os alunos terminaram com sucesso o 9º ano de escolaridade;

1.2. Pontos fracos

- Processos de articulação vertical ainda pouco consistentes.
- Perda de rotinas por parte dos alunos, docentes e assistentes operacionais, decorrentes de dois anos de pandemia e isolamento inerente.
- Número crescente de alunos a precisarem de acompanhamento psicológico;

1.3. Oportunidades

- Atitude colaborativa por parte das instituições locais para colaboração com a UO.
- Recursos provenientes do TEIP.
- Projeto ESCXEL.

- Projeto SEMEIA
- Existência de agrupamentos TEIP na mesma área geográfica que facilitam a partilha de experiências.
- Existência de um centro de formação da associação de escolas (CFAECA) que permite uma execução do plano de formação e uma melhor rentabilização dos recursos.
- Colaboração entre a autarquia local e o agrupamento para melhoria da prestação de serviço educativo.
- Associações de Pais e Encarregados de Educação disponíveis para colaborarem com a UO.

1.4. Constrangimentos

- Ainda 47% de alunos beneficiarem do ASE.
- O aumento muito significativo do número de alunos na escola o que potencia maior número de conflitos entre pares;
- Falta de espaço físico para salas de aulas;
- Falta de espaço físico para atividades de acompanhamento dos serviços de Psicologia.
- Equipa de apoio ao refeitório, proveniente da empresa de catering contratada, nem sempre tem o número de elementos suficiente;

A Equipa do Observatório de Qualidade

Amadora, agosto de 2022